

## CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha — Anno, 2\$700 réis; semestre, 1\$350 réis; trimestre, 680 réis.

Sem estampilha — Anno, 2\$400 réis; semestre, 1\$200 réis; trimestre, 600 réis.

Número avulso, 40 réis.

## ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis. Para os srs. assignantes, desconto de 50 %.

Annunciam-se gratuitamente todas as publicações, com cuja remessa este jornal for honrado.

## RESISTENCIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS FEIRAS

Redacção e administração, Arco d'Almodina, 6

Editor, José Pereira da Motta

Officina typographica, rua dos Gatos, 14 e 16

## ABAIXO O AUMENTO DOS IMPOSTOS!

O movimento que se nota pelo país, de protesto caloroso e intransigente contra o aumento de impostos que o ministro da fazenda acaba de propôr ao parlamento, movimento à frente do qual se collocou, como lhe cumpria e é do seu programma, o partido republicano, que se encontra sempre à frente de todos os movimentos nacionaes, tomando para si o lugar de honra na lucta contra a monarchia, esse movimento, dizemos, está destinado a fazer recuar o governo no caminho de violências financeiras em que se metteu. E fá-lo-ha não só recuar mas até pôr de lado por completo o propósito com que se lembrou de augmentar as receitas do estado com prejuizo dos contribuintes e proveito das clientellas da monarchia, se proseguir intemperato, decidido e firme, numa opposição tenaz e largamente difundida.

Os resultados já começaram a vêr-se, pela declaração que o ministro da fazenda fez publicar de que acceitará quaesquer indicações que lhe sejam dadas no sentido de os impostos não irem aggravar os contribuintes injustamente, os contribuintes que elle de modo nenhum pretende prejudicar.

Esta declaração, no momento em que se esboçava o movimento de protesto, é já de si bastante significativa. O governo receia evidentemente da corrente que se vai annunciando audaz e formidável. Urge, pois, que ella se torne impetuosa e irresistível...

A opinião pública já vai evolucionando do quieto indifferntismo cobarde e apático, para as convulsões da indignação e da revolta.

Pois quê?! Ha de sacrificar-se incondicionalmente uma multidão de milhões de homens aos caprichos esbanjadores de meia dúzia, sem uma expectativa de honestidade na administração, sem uma esperança de reabilitação do estado?

Ao mesmo tempo que os governos da monarchia vam successivamente augmentando os onus gravosos dos impostos, não praticam um acto de

séria e rasgada iniciativa de economia; muito pelo contrário as despêsas injustificaveis, e até criminosas no actual estado de depauperamento das finanças públicas, multiplicam-se: — por todos os ministérios se está distribuindo dia a dia um bôdo aos amigos da situação; está bem viva na memória de todos a esbanjadora e escandalosa aluvião de despachos feitos pelo ministério da justiça, sómente com o intuito de crear partido o respectivo ministro, nem esqueceram as restaurações de comarcas e as contradanças de funcionários, e está eminente uma nova fornada de benesses, que se espera pela approvação da proposta do limite de idade relativa aos magistrados judiciaes; ao mesmo tempo conhece-se a legião de empregados para a fiscalisação do sello, com pingues remunerações, ajudas de custo, e todas as alcavalas que é costume inventar para contentar adherentes; têm sido bem publicadas, sem desmentido, as torpezas de à custa do estado irem para Paris creadas de servir, requisitadas como para os trabalhos da exposição portugueza... Os trabalhos das creadas de servir na exposição, talvez para auxiliarem o famoso inspector geral dessa secção, o nunca assás celebrado Ressano Garcia; as viajatas deste luminar nacional para o estudo da contabilidade nos Países Baixos, acompanhado de duas, não sabemos tambem se creadas de servir; as requisições de auxiliares barbados para esses espinhosos trabalhos da exposição, que vai ficar ao país por mais de quinhentos contos; o visconde de Faria, ha uns poucos de annos a passear em Lisboa e Paris, fóra do seu lugar de coronel onde está substituido e a receber o respectivo ordenado — *setenta libras em ouro por mês* — fóra, agora, o que apanhará por commissário de Portugal em Paris... e por ai fóra se podia ir num estendal eloquente de que os impostos só servem para defraudar o país inteiro em proveito de uns poucos amigos dos governos!

Não ha seriedade, nem moralidade, nem honestidade na

administração do Estado; não ha por isso garantia nenhuma de que sejam proficuos os sacrificios enormes e já insupportaveis que o país vem fazendo ha largos annos.

Para quê, pois, o aumento dos impostos?...

Reacção enérgica, violenta mesmo, intransigente e tenaz por parte do país!

**Abaixo o augmento dos impostos!**

## Sentença de Berne

Vai ser brevemente publicada a sentença do tribunal de Berne. No *Temps* sam dadas sobre o assumpto as seguintes informações:

«Uma noticia publicada pelos jornaes ingleses dá as seguintes informações sobre esta questão:

«E' na próxima segunda-feira que o tribunal arbitral de Berne communicará ao ministro britânico a sua sentença na questão do caminho de ferro de Lourenço Marques.

A arbitragem regula apenas a questão de saber que indemnisação Portugal deverá dar à Inglaterra e aos Estados Unidos por ter tomado conta, a 26 de junho de 1889, do caminho de ferro de Lourenço Marques ao Transwaal.

Sabe-se que a concessão desse caminho de ferro tinha sido dada em 1883 a um americano que, depois, cedeu os seus direitos a uma companhia inglesa. Mais tarde por suggestões, diz-se, do presidente Kruger, Portugal modificou arbitrariamente os termos da concessão e impôs a companhia inglesa a prolongação da linha até perto de Komati Poort, com a obrigação de acabar o trabalho no prazo de oito meses.

Como a companhia inglesa não podesse conformar-se com estas exigências, Portugal annulou logo a concessão e apoderou-se da linha.

Em virtude de representações da Inglaterra e dos Estados Unidos, Portugal reconheceu a illegalidade que tinha commetido. A questão de compensação foi então levada perante o tribunal arbitral de Berne. Portugal compromettia-se a pagar a somma fixada por este tribunal num prazo de seis meses depois da sentença.

As reclamações inglesas, em 1891, compunham-se: 1.º da companhia, que equivaliam a 750:000 libras esterlinas; 2.º de um milhão de libras esterlinas, ou sejam 20 libras por acção do capital emittido pela companhia.

Os americanos, que têm na sua mão a maior parte do capital-acções, reclamavam uma compensação suplementar.

O perito do tribunal arbitral enviado a Lourenço Marques para avaliar a linha e os terrenos comprehendidos na concessão

são calcula em 45 milhões de francos o valor da concessão, no mês de dezembro de 1890. E' preciso ainda ter em conta os juros daquella quantia a partir dessa data.

E' bom recordar que o protocollo da arbitragem estipula que Portugal ficará liberado pelo recibo da Inglaterra e dos Estados Unidos, e que os dois países determinarão em seguida a proporção da indemnisação que competir a cada um.

Todos os jornaes dizem que a publicação da sentença do tribunal de Berne introduzirá um elemento novo nas questões da Africa do Sul, aconselhando a Portugal que ponha fim ás suas difficuldades financeiras dando á Inglaterra, por meio d'arrendamento, a fiscalisação directa da bahia de Lourenço Marques.

Com as noticias dadas pelo *Temps* deve ter intima relação e vem até certo ponto confirmá-las o que se lê no insuspeito *Diário de Noticias* de Lisboa:

Trata-se novamente da cessão dum dos portos que Portugal possui na Africa Austral. Todos sabem que no começo da guerra do Transwaal, se falou muito da bahia de Delagôa que a Inglaterra e a Allemanha dividiriam entre si. Esta acquisição quedaria a Inglaterra um bom porto de entrada para o Transwaal, não se poude effectuar porque graves razões d'alta politica a isso se opposeram.

Não terminaram aqui as diligências da Inglaterra, dizendo-se hoje que novas negociações correm para a cessão do porto da Beira, ou da Conceição.

O 1.º secretario da legação portugueza em Londres veiu a Lisboa por causa das negociações estabelecidas e o ministro plenipotenciário Soveral esforça se para que não seja desperdada a attenção da politica.

Nada accrescentaremos por ora acerca das noticias que reproduzimos, cuja gravidade escusado é accentuar. De ha muito vimos apontando ao país os gravissimos perigos que dos crimes praticados pelo regimen derivaram; de ha muito vimos declarando que está em risco a própria integridade e a autonomia nacional. No meio deste medonho descalabro, ficamos a consciencia do dever cumprido.

## Licenciado

Fez na terça feira acto de licenciado, obtendo plena approvação, o talentoso académico, sr. Pedro Martins, que durante a sua carreira se tem salientado por triumphos brilhantes.

Salu hoje para o Porto o sr. dr. Alvaro da Costa Machado Villela, distincto professor da faculdade de Direito, que, como já noticiámos, vai fazer parte do jury dos concursos para delegados.

Deve regressar a Coimbra no meado da próxima semana.

## O protesto

O Directório do Partido Republicano decidiu, como noticiámos, que se façam comícios contra o augmento dos impostos. Obedecendo a este propósito, tambem no Porto se vai proceder a comícios, como se vê da seguinte moção:

Na reunião da comissão nacional republicana e de propaganda do Porto foi approvada por unanimidade, a seguinte moção:

«As commissões republicanas municipal e de propaganda reunidas em assemblêa:

«Considerando que as propostas de fazenda, ultimamente apresentadas ao parlamento tendem a aggravar, duma maneira incomportavel, a situação já afflictiva do contribuinte;

«Considerando que semelhante aggravamento representará o preço das dissipações e immoralidades com que a mais funesta das administrações governamentais tem vexado a dignidade do país.

«Resolve encarregar a sua comissão executiva de promover um comicio popular aonde echoem os protestos de todos os cidadãos portuenses, que julgam indispensavel fazer comprehender aos altos poderes do Estado, duma vez para sempre que o povo portuguez não está disposto a deixar-se espoliar no valor de mais um ceutil em proveito das quadrilhas politicas que devoram o thesouro, arruinando a nação.

«Porto e sala da assemblêa, 26 de março de 1900.

J. Nunes da Pontes

De harmonia com as ideias expressas neste documento, resolveu-se dar começo aos trabalhos para a realização de comícios de protesto.

## Misericórdia de Coimbra

Fôram approvadas hontem, em sessão da Mesa do Definitório, as propostas do 3.º orçamento suplementar e do ordinário para o próximo anno de 1900-1901.

O estabelecimento balnear que a Santa Casa está montando na rua do Collégio Novo, deve começar a funcionar no dia 1 do próximo mês de maio.

Neste mês devem chegar de França os aparelhos de *douches* que ficaram em 1:100:000 réis approximadamente. Sam dos melhores que se fabricam no extranjeiro, tendo sido feita a escolha desses aparelhos e da casa constructora pelo sr. dr. Abilio Torres, que tam distinctamente está dirigindo o importante estabelecimento thermal de Vizella.

## DOTES

Fôram sorteados e distribuidos na Santa Casa da Misericórdia, no domingo último, 48 dotes, na importância de 1:900:000 réis approximadamente.

25360  
810  
24550

25360  
4  
81440



## As novas medidas de fazenda

E' justificadíssima a péssima impressão produzida em todo o país pelas novas propostas de fazenda ao parlamento apresentadas pelo sr. conselheiro Manuel Affonso d'Espregueira, o homem que noutros tempos, ainda tam próximos de nós, apregoava moralidade, economia e ordem na administração económico-financeira do país.

O golpe é tremendo para a nossa indústria, já de si tam decadente; o assalto á bolsa dos cidadãos indefesos é manifesto e bem claro na sua significativa brutalidade!... Ainda ninguém ousou tanto — apesar da deplorável indiferença pública, verdadeira doença endémica que acommetteu o país — o que prova com a mais absoluta evidência quanto tem crescido a audácia dos governos, tanto é o descaramento *vis-à-vis* da immoralidade e da indiferença.

Somos um povo decadente, empobrecido por uma longa série de calamitosos gabinetes que desde 1852 têm preparado e consumido a ruína da nação. Precisaríamos de moralidade e boa administração nas altas espheras governativas; mas, infelizmente, não é no decurso do actual regimen que os processos administrativos ham de mudar, e — para se emprender a serio a reabilitação moral, politica, social e económica do país, é mister mudar-se radicalmente d'orientação, iniciando se uma nova vida com gente igualmente nova.

E' por isso que o protesto ora levantado contra as novas medidas financeiras dum governo deshonrado, servidor dum regimen perdido, tem de ser iniciado e levado a cabo pelo partido republicano. Não sam os regeneradores, nem os constituintes, nem mesmo os progressistas dissidentes que podem ter auctoridade para levantar uma opposição de tal natureza, uma vez que se intenta nas suas responsabilidades ligadas estreitamente á estabilidade do actual regimen.

Não podia a nova concentração democrática, auspiciosamente inaugurada no Porto por uma victoria eleitoral sem precedentes na história dos partidos avançados, escolher melhor assumpto, nem mais bella oportunidade para manifestar a sua força e a sua vigorosa fé no triumpho da sua causa. O momento é precioso e urge aproveitá-lo quanto antes, confiando-se ao directório a iniciativa e a orientação dos acontecimentos. O norte freme d'incapacidade patriótica, e em Lisboa acaba de se constituir uma importante commissão formada pelos membros mais prestigiosos do nosso partido para a rápida reorganização e concentração de todos os elementos democráticos e accentuadamente revolucionários nas provincias do sul, onde em toda esta vasta região, especialmente no Baixo-Alentejo, os espiritos estão maravilhosamente preparados para a futura transformação politica e social, cujo momento psychológico está sendo abreviado pelo actual movimento contra o maldicto facto da fome que a monarchia agonizante pretende impôr-nos por intermédio dum governo d'ineptos, de traidores e de renegados aos principios liberaes que outr'ora popularisaram o partido dos Passos e dos heróicos revolucionários da Junta do Porto, pittorescamente conhecidos pelos homens da Pauleia.

Já que a loucura reaccionária do governo o levou a dar semelhante passo, apresentando um projecto financeiro d'odioso ag-

gravamento dos impostos, no qual por uma excepcional irrisão os jesuitas — protegidos do paço — sam extremamente favorecidos ao passo que as classes pobres, especialmente os operários, trabalhadores e pequenos funcionarios públicos sam excessivamente tributados, á opinião pública, isto é, ao contribuinte, que trabalha e produz em beneficio da collectividade, compete impôr-se e reagir na senda gloriosa e justa do total mallogro de tam odiosas tentativas da reacção politica e clerical.

FAZENDA JUNIOR.

## Para Africa

Na segunda feira saíu para Moçambique a nova expedição militar, a bordo do vapor Portugal. Disse o ministro da marinha que ella vai sómente para render as forças que lá se encontram; suppõe-se e receia-se, porém, que ella vá destinada a reforçar a guarnição naquella parte da Africa, na prevenção de acontecimentos graves.

As forças que a constituem sam:

Uma bateria de artilharia de montanha, fornecida pelo regimento de artilharia n.º 1, com 120 praças de pret e 5 officiaes; um esquadrão de cavallaria n.º 7, com 74 praças e 3 officiaes, duas companhias de guerra de infantaria n.º 6, com 7 officiaes e 504 praças de pret, além de 4 praças da companhia de saúde, 4 da companhia de subsistências, 2 tenentes médicos, 1 veterinario e 1 official da administração militar. Total, 20 officiaes e 712 praças de pret.

Nêste momento, em que centenaes de portugueses vam arriscar a sua vida em cumprimento duma missão espinhosa e difficil, com elles irá, acompanhando-os, a expressão do reconhecimento nacional.

## Imposto sobre os carros

Temos motivos para suppor que não se levantarão, por causa deste imposto, as difficuldades e conflictos a que nos referimos no último número.

A câmara, reunida hontem em sessão extraordinária, resolveu, segundo nos informam, aguardar medidas do governo sobre o assumpto, mostrando assim as suas tendências conciliadoras. E' provavel que o governo faça sentir á câmara a necessidade de suspender o imposto, e que esta siga as indicações do governo. Se assim fór, muito estimaremos que o seja porque é menos um ônus que fica pesando sobre os contribuintes, que tam sobrecarregados estão; a grêve em projecto deixará de realizar-se, continuando Coimbra a viver na sua habitual pacatês.

Falleceu em Lisboa, victima duma lesão cardiaca, o sr. Augusto Salema, cunhado do nosso presado amigo sr. Joaquim Augusto de Carvalho e Santos, a quem damos os nossos sentimentos.

O finado era muito conhecido nesta cidade, onde exerceu ha annos o cargo de vice-presidente da câmara.

## O JOGO

Pela maneira como desafortunadamente se está favorecendo o jogo em Cascaes e no Estoril, no que, aliás, se procede como no resto do país, o *Jornal do Comércio*, que se tem opposto

tenazmente e sensatamente á escandalosa tolerância do jogo prohibido, vem publicando o seguinte annuncio que, ao mesmo tempo que é espirituoso é satyricamente caustico:

## GRANDE SYNDICATO

DE

### Clubs e casinos com casas de jogo

EM

### CASCAES E NO ESTORIL

Com licença e sob a protecção das auctoridades

## CASCAES

Club Bahia — Praça Costa Pinto.  
Club Oceano — Rua do Arco.  
Casino de Cascaes — Baluarte.  
Club Central — Rua Visconde da Luz.  
Club Lusitano —  
Club Cascaense — Rua da Conceição.  
A Pataqueira — Rua do Arco.

## ESTORIL

Casino do Monte Estoril — Avenida.  
Club Internacional.

Todos os dias das 8 horas da noite até a madrugada.

## JOGO DA ROLETA

Em conformidade com o Capitulo x, artigos 264 a 269 do Código Penal Português a roleta funcionará publicamente nas casas acima indicadas e noutras que de futuro se estabeleçam, o que se comunica ás auctoridades judicias competentes, que têm por dever executar o disposto nos citados artigos do mesmo Código.

Nestas casas sam admittidos menores, senhoras, militares de todas as graduações, etc.

Além do jogo da roleta, existe tambem o de bilhar e todas ellas pussuem buffetes regularmente servidos. Tendo-se tomado todas as providências para evitar que alguma auctoridade menos escrupulosa ousasse usar de uma lei que houvesse em tempo no alludido Código e ainda não revogada — avisam-se todos os jogadores que não correm perigo de soffrer dissabores de qualquer espécie.

Para Cascaes e Estoril ha comboios rapidos de meia em meia hora, fazendo-se o trajecto em 37 minutos. O último para Lisboa é ás 12,55 da noite.

Nestas localidades ha tambem prestamistas sobre penhores, e vendem se bilhetes e fracções de loterias prohibidas como os jogos de azar.

Recommendamos estes úteis estabelecimentos ao commercio, funcionarios públicos, cobradores de Bancos e Companhias, filhos familias, herdeiros recentes e em geral todas as pessoas que tenham dinheiro seu ou alheio para arriscar a sorte, especialmente ás que dispõem do alheio.

N. B. Em caso grave avisa se que a Boca do Inferno fica a 10 minutos de caminho por uma boa estrada empedrada.

## Representações

Foi entregue no governo civil, hontem, pelas duas horas da tarde, uma representação d'alquiladores, carroceiros, proprietários, etc., desta cidade contra o imposto lançado sobre os vehiculos. Consta-nos que essa representação não está concebida nos mesmos termos que a publicada pelo nosso estimavel collega *O Commercio*, tendo sido introduzidas alterações nella em virtude dos prudentes conselhos da auctoridade superior do districto, que procurou assim aplanar as difficuldades para se chegar a uma solução conciliadora.

Hoje foi entregue na câmara municipal outra representação contra o mesmo imposto.

## Atheneu Commercial

Uma commissão de membros desta tam sympathica collectividade, resolveu effectuar um baile no próximo dia 15 d'abril, com a assistência das familias de todos os sócios.

E' de esperar que esta seja uma reunião tam brilhante como as que ultimamente allí se têm realizado, e para a qual, em breve serão distribuidos convites.

## Armamento

Foi votado na câmara dos deputados o projecto em que se propõe um empréstimo de 3.000 contos para armamento. O partido regenerador combateu esse projecto sob o ponto de vista financeiro, declarando que, para a defesa nacional é indifferente que o exército esteja bem ou mal armado. O que se torna necessário, disseram alguns oradores, é que sejamos sérios e honrados, unica forma porque nos podemos impôr ao respeito dos estrangeiros.

Isto é exacto, mas hemos de concordar em que, dicto por regeneradores é, sobretudo, engracadissimo.

Foi assignado já o decreto que nomeia o sr. dr. António dos Santos Lucas professor da Eschola polytechnica de Lisboa.

## Le Portugal à l'Exposition

Recebemos o primeiro número deste jornal, dirigido pelo illustre jornalista sr. Xavier de Carvalho. E' destinado, como do seu titulo se vê, a tratar de assumptos da Exposição de Paris. Que a nova empresa veja os seus esforços coroados do melhor éxito.

## Reforma politica

Brevemente começará a ser discutido no Parlamento o projecto sobre a reforma da nossa constituição politica.

E' relator do projecto o sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes.

Apesar das incompatibilidades declaradas pelo partido regenerador relativamente á reunião das câmaras por direito próprio, e ao julgamento da constitucionalidade das leis, parece nos que a commissão da câmara dos deputados, modificando a redacção do artigo relativo ao julgamento da validade das leis, que está realmente muito defeituosa, manterá os principios que no projecto foram consignados, e que a reforma será approvada pelo parlamento com leves alterações.

Veremos depois se o partido regenerador, uma vez no poder, destruirá por meio duma dictadura o que fór approved pelas côrtes constituintes, ou se convocará, reconhecida a necessidade de nova reforma da constituição novas côrtes constituintes, que venham derogar o que as actuaes estabeleceram. Não nos causará a minima surpresa de que tal venha a succeder, e d'sde já podemos assegurar que o país assistirá indifferente a tudo isso, como indifferente vae assistindo a reforma que agora está em elaboração.

E' que o país, descrendo profundamente do regimen, nenhuma confiança tem nas fórmulas pelas quaes o poder politico determina que seja regulada a sua acção.

Um país que já viu, contra as as disposições fundamentaes do nosso código politico, lançar impostos na dictadura, e o poder judicial acatar o respectivo decreto, sabe bem o que valem fórmulas ou normas que não têm nem podem ter garantia juridica.

## Nova expedição

Já foi nomeada uma nova expedição para Lourenço Marques e diz-se que seguirá para esta colónia brevemente. Sem dúvida que este facto se relaciona com a guerra anglo-transvaalana, havendo justificados receios de que derivem della graves complicações para Portugal.

Alguns jornaes estrangeiros noticiam que houve uma revolta de negros em Gaza e que bandos de negros procedentes do Transvaal atacaram tribus negras em território português. O nosso governo nada diz nem dirá a este respeito, enquanto lhe fór possível occultá-lo. Estejamos, pois, preparados para surpresas, como a perda de Lourenço Marques, em virtude da nossa alliança com a fiel Inglaterra, a quem o governo português, segundo lemos em alguns telegrammas de Lourenço Marques, está auxiliando na lucta contra os boers.

Deante de nós temos um telegramma publicado pelo *Diário de Noticias*:

Lourenço Marques, 16. —

Ha algum tempo que as auctoridades portuguesas permitem que os navios ingleses desembarquem neste porto armas e munições destinadas á Rhodesia.

Os vasos de guerra abastecem se aqui de carvão e, ha ainda poucos dias, um delles manjou dentro do porto parer um navio português, sendo-lhe feito minucioso exame a toda a correspondência de bordo.

E' assás elucidativo, e por isso dispensa commentarios. Veja se como os ingleses pagam os serviços que os portugueses lhes prestam.



**Câmara Municipal de Coimbra**

Sessão ordinária de 8 de março de 1900

Presidência—dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes:—António Francisco do Valle, José Gomes Freire Duque, João Gomes d'Oliveira Mendonça Cortés, Francisco Maria de Sousa Nazareth, Miguel José da Costa Braga e António Maria Rodrigues Ferreira Malva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Deu-se o balanço ao cofre na semana anterior, accusando um saldo de 3:103.168 réis.

Tomou conhecimento de diversa correspondência recebida—Do Governo Civil deste districto, dando conhecimento de ter sido permitido a um capataz do serviço da limpeza da cidade, o pagamento em 96 prestações mensaes dos respectivos direitos de mercê:—Do mesmo governo civil enviando a quantia de 100.000 réis, que Sua Magestade a rainha sr.<sup>a</sup> D. Maria Pia, mandou dar do cofre dos inundados para serem distribuidos pelas pessoas necessitadas, victimas da recente cheia nesta cidade.

A câmara resolveu consignar na acta da sessão de hoje, um voto de agradecimento a mesma Augusta Senhora, pelo generoso donativo e enviar-lhe copia de parte da acta em tempo opportuno, resolvendo tambem dar conhecimento ao sr. provedor da Santa Casa da Misericórdia comunicando-lhe o facto.

Do conductor de obras da câmara e do zelador chefe dos serviços da limpeza, agradecendo a esta câmara os votos de louvor que lhe foram consignados em virtude dos serviços que prestaram na ultima cheia do Mondego.

Despachou varios requerimentos:—Acêrca de corte d'árvores numa freguesia rural do concelho;—demissão pedida por um bombeiro municipal;—colocação de letreiros em diversos estabelecimentos desta cidade;—colocação de um signal funerário no cemitério municipal;—acêrca de attestados de comportamento—e do desempenho no serviço de um empregado dos impostos indirectos; canalização d'água para um prédio desta cidade;—anulação de contribuição directa municipal.

Attestou acêrca de subisdios de lactação a menores deste concelho.

Mandou passar licença para apascentamento de cabras a um proprietário deste concelho.

Tomou conhecimento de uma canalização d'água, effectuada nos dias 1 a 8 deste mês.

Resolveu indeferir um requerimento, em que Raul Mesnier pedia a prorrogação por mais um anno para estudar um novo projecto do elevador mechânico nesta cidade, cujo indeferimento foi baseado no parecer do advogado desta câmara, considerando a mesma câmara caduca a concessão e perdido o depósito declarando-se todavia ao requerente que o elevador agora projectado podia ser objecto duma concessão que a câmara falicitaria e para cuja realisação subscreveria desde já com o capital de um conto de réis.

Resolveu dispensar do serviço municipal um vigia interino, por irregularidades praticadas e nomeou outro interinamente para o seu lugar.

Autorisou diversos pagamentos e deferiu 100 requerimentos para fornecimento d'água por indicadores fixos desde 1 de janeiro, até ao fim do corrente anno.

**Procissão dos Passos**

Realizou-se no domingo ultimo a procissão do Senhor dos Passos da igreja da Sé Cathedral para a da Graça. A affluencia de forasteiros foi muito menor que nos ultimos annos, transitando-se á vontade por todas as ruas que a procissão percorreu.

A procissão compunha-se das irmandades dos Passos e Ordem Terceira, seminaristas, e phylarmonicas Boa União e Operaria de Santa Clara. Não houve força armada, o que tornou a procissão muito menos interessante do que nos outros annos.

Isto para quem a ia vêr, como nós, com olhos profanos.

**Museu de Antiguidades**

O museu do Instituto acha-se aberto todos os domingos e dias sanctificados das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Para a visita em outros dias, basta procurar o guarda João Rodrigues Christovam, rua do Guedes, n.º 8.

res e largas. Não poudo deixar de manifestar o seu espanto.

—A culpa é do senhor, do senhor, respondeu o idiota. A menina foi castigada por sua causa, por causa da luva...

—Diabo, disse consigo d'Echevanne, este imbecill contou com certeza a historia toda. Mau principio.

D'Attigny estava na sala de visitas com um fidalgo d'Ardenhes, o barão Grand pré, que tinha escolhido para marido da filha, um abbade, ainda novo, chamado Ourret, que tinha mandado educar no seminário de Reims e que era o mestre de Martine, e a senhora de Meurseaux, avó de Martine, e sogra de d'Attigny. No momento em que Avit entrava, a velha senhora implorava o perdão da pobre menina e das suas flores.

—Está bem, respondeu o conde, trate das suas meias para os pobres.

Baixou a cabeça branca sobre o collar, escondeu duas lagrimas, e saiu ao ver d'Echevanne, com vergonha de mostrar a um extranho o segredo da sua existencia de todos os dias.

Um credo veio annunciar d'Echevanne.

**Pallecimento**

Palleceu em Felgueiras a mãe do distincto professor da faculdade de direito, sr. dr. Assis Teixeira, a quem e a sua ex.<sup>ma</sup> familia damos sentidos pésames.

O curso do 3.º anno juridico manda resar hoje na capella da Universidade uma missa por alma da finada.

Está em cobrança a contribuição parochial da parochia de S. Bartholomeu relativa ao anno de 1899. Está incumbido desse serviço o sr. Eduardo Ferreira de Mattos, do largo da Sotta.

**PUBLICAÇÕES**

Accusamos a recepção das seguintes publicações, que agradecemos:

Mannel da Silva Gayo—Mondego—Coimbra, F. França Amado, Editor—MDCCCC.

Mondego—é um pequeno mas delicioso livro de versos, recente produção dum poeta de valor.

Este seu novo livro, que é antes todo elle um encantador poema, tanto se ligam as duas partes que o formam, branda e cariciosamente nos emociona a alma, pela simplicidade tocante da composição e não menos pela sentida melancolia que o banha.

Lemano—é uma ecloga deliciosa e tocante, delicada e simples, em que transparece uma saúde indefinida de tempos já passados, amarga e docemente expressa em estrophes sentidas, que rescedem ao vago perfume sentimental e triste dos nossos bucólicos antigos.

«Quando seu gado guardava, Juncto a Mondego saudável, Lemano, zagal formoso, Ligeira fructa tocava.

Ouvir-lhe os ais entoados Tornava logo as pastoras De si mesmas guardadoras. Mais fracas que de seus gados.

Mas tudo; pastôres, gados, Vozes das águas correntes, Salgueiros leves, e prados, Mimosas sombras dormentes,

—Ah! E' o senhor, disse o conde piscando os seus olhos azul-pallidos, e medindo o dos pés a cabeça com um olhar.

—Se me não engana a memoria, disse Avit, a familia d'Echevanne ligou-se por 1350 ao ramo mais velho d'Attigny. Uma menina, chamada Solange d'Echevanne, casou com Raul—João d'Attigny, que veio do cerco de Calais morrer com a peste negra em Mézières. Visitá-lo ia porisso na qualidade de parente se a visnhança não auctorisasse já a visita.

—Muito bem; mas antes de mais nada, hade permittir...

Chegou á janella, saiu depois para o terraco, e fez signal a Epétri para que se aproximasse. Epétri largou a fouce e desatou a correr.

—Epétri, hade levar a Martine a luva que vai dar te este senhor.

D'Echevanne disfarçou um gesto d'espanto, inclinou se e, a sorrir, cumpriu o que lhe haviam ordenado. Estava couraçado contra toda a espécie d'espanto.

—Assente-se, senhor, disse o conde, sem se occupar mais com o incidente.

A figura grosseira de Grand-

Echos das verdes quebradas, Casaes dos verdes outeiros, Cantigas e desgarradas, Zagalos d'olhos trigueiros,

—Tudo elle, um dia, esqueceu Ouvindo novos cantares De zagaes, que ao prado seu Chegavam doutros logares...

Como desejaríamos fazer uma transcrição mais larga, apesar de, em trabalhos como este, mutilá-los ser perdê-los!

Na segunda parte do livro—Cantos do rio—o poeta soube encontrar a forma artistica com que exprime saudósissimas lendas do Mondego, como a—Rosas Santas—que já publicamos anteriormente, tam suave e simples, tam delicada e poetica. E mencione mos ainda, como composição de elevada forma de arte, os tercetos do—Poeta Cavalleiro—outro—Canto do rio—referido ao maior génio lyrico da nossa litteratura.

Finalmente, o auctor do—Mondego—produziu com o seu livro uma bella obra de arte, a que não faltou nem o esmero duma formosa edição da casa editora França Amado.

O Lubis-homem, comédia de Camillo Castello Branco. Livraria editora—Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup>—Lisbõa.

Esta publicação dum trabalho inédito do glorioso Camillo, foi um relevante serviço prestado ás letras do pais pelos srs. Libanio, Guimarães & C.<sup>a</sup>, os intelligentes e laboriosos editores, de tanto crédito como illustração. Prefacia esta publicação, o sr. Alberto Pimentel, de reputação litteraria bem estabelecida, num estudo singello mas interessante, sobre tudo para o conhecimento da obra de Camillo, de que é um grande admirador. A comedia é opulenta, ethnographica e philologicamente considerada, e veiu enriquecer a já formidavel obra do genial escriptor.

Inspeção geral dos vinhos e azeites—Relatório—Lisbõa.

Recebemos esta publicação official, que revela bem o cuidado que têm merecido ao inspector geral, o sr. Joaquim Gomes de Sousa Belford, este importantissimo ramo de fiscalisação, de que tem provindo para a agricultura e para a hygiene pública aniquiladas vantagens.

pré, tinha-se alegrado com o embaraço do visconde, e o abbade Ourret fechára as palpebras, na attitude de quem se não occupava com os nadas do mundo.

—Hade custar-me a aclimatar aqui, pensou d'Echevanne.

Esperou que o conde tomasse a palavra. D'Attigny parecia ter-se esquecido de que elle estava allí. A um movimento que fizera d'Avit, disse-lhe:

—Tem com effeito razão, as nossas familias aliaram-se outra. Agora me recordo. No tempo de Philippe VI, em 1345, Raul—João morreu em 1348. Má epoca, senhor, má epoca. Não é verdade abbade?

—Deus tinha os seus servos em provação, senhor conde.

—Sim, Deus experimentava-os, disse d'Echevanne, inclinando a cabeça com ar convicto.

—Má epoca, mas epoca de crenças firmes e de fé robusta, articulou o barão que tinha o ar de morder as palayras que pronunciava.

—E de fé robusta, repetiu d'Echevanne como o echo.

—Enquanto que hoje...

—Que pensa do plebiscito, senhor conde?

—E' uma theoria extravagante,

Saldunes—por Coelho Netto—Lisbõa—Tavares Cardoso & Irmão—Editores—MDCCCC.

Primorosa edição dum drama lyrico, dum poeta brasileiro de talento. Referido a um episodio lendário da época dos gaulêses contra os romaos, desenvolve um episodio de amôr em formosos versos, decorrendo a acção numa pompa scênica ostentosa.

A edição é uma honra para a acreditada casa donde saiu, e o livro deve ter um verdadeiro successo mormente no Brasil, aonde é especialmente destinado.

Carlos Malheiros Dias—Filho das Hervas—romance—Lisbõa—Livraria editora Tavares Cardoso & Irmão, 1900.

Por offercimento gentil dos seus illustrados editores, recebemos este romance passional emocionante, em que o seu auctor desenrola um drama lugubre, que é a exposição dum complexo e delicado problema social. Livro banhado de effluvios largos de bondade e amôr, é uma obra de sã philosophia moral, em que o seu auctor revela qualidades no taveis de analysta, ao mesmo tempo que um espirito generoso e bom. Por isso o Filho das Hervas—deve ser lido e merece ser amado; não ha alma de Bom que o não ache uma boa acção; assim como, litterariamente deve ser considerado producto de escriptor de raça, de quem ha direito a esperar uma larga obra perfeita e sã. Por este seu trabalho o sr. Carlos Malheiro vem enfileirar ao lado dos melhores romancistas portuguezes, e não conhecemos, depois dos romances de Eça de Queiroz, outro que se lhe compare.

Educação Nacional.—Semanário dedicado á classe do magistério primário e secundário, 4.º anno, n.º e 183.

Gazeta das Aidelas.—Semanário illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis.—Proprietario e director, Júlio Gamma: Recebemos o n.º e 221.

A Barcarola.—Revista litteraria—Directores litterarios—Dá Mesquita Paul e João A. d'Azevedo.—Coimbra.—1.º anno.

a da soberania do povo sobre que se funda hoje o direito nacional. E' a lei do maior numero, lei absurda que hade produzir fatalmente a eclosão dum systêma em que hade sossobrar a França. O povo não pôde crear o direito. Constata-o, ou viola-o, nega-o ou reconhece-o. A Revolução foi uma força que se substituiu ao direito. Só é respeitavel a força, quando é a protecção do que é justo; d'outra forma não passa de tyrannia. Os governos, que saíram della só serviram para perpetuar a desordem. Devem contar com a morte. A soberania do povo é a negação da ordem social, é a insurreição permanente erigida em direito, o império da força tornado necessario. A natureza do homem é essencialmente limitada. O homem não tem em si a sua razão de ser. Tira-a duma vontade superior. Não pôde por isso ser soberano. Além disso as superioridades numa nação seram sempre em minoria. Não contar com isso, querer reduzir tudo ao numero, é querer organizar o injusto, o absurdo, o impossivel.

(Continúa.)

8 Folhetim da «RESISTENCIA»

JULES MARY

**Um casamento de confiança**

PRIMEIRA PARTE

II

Deu um pontapé na barriga do cão e, ao ver o conde, disse:

—Uma esmolla, meu bom senhor!

—Trabalha, perguçoso, disse d'Attigny.

O velho foi-se, murmurando ameaças. Encontrou Réveillot, que voltava d'Attigny. Réveillot deu-lhe dois soldos e fultou-lhe ao ouvido. O mendigo voltou para a grade.

—Viva o Rei! gritou com voz rouca.

O conde mandou-lhe dar uma tigella de caldo que tinham para os cães.

D'Echevanne chegou na manhã seguinte. Ao atravessar o jardim que se estendia deante do terraco, viu Epétri que devastava os maticos de flores com fouçadas gran-



## ANNÚNCIOS

## Rapaz para Commércio

Nesta redacção se diz de um rapaz que deseja seguir a vida commercial praticando em loja de commercio de qual quer género. E' diligente tem boa apresentação escreve correntemente. Dam-se boas abonações.

## SEMANA SANTA

Como nos annos anteriores, sómente com maior desenvolvimento e com novidades em diferentes géneros, expõe

Alvaro Esteves Castanheira

SUCCESSOR DE

José Tavares da Costa

Amendoas nacionaes e estrangeiras, de uma grande variedade. **Cartonagens** de gostos novos, com surpresas originaes. **Charons**, para substituir com vantagens, as mais finas cartonagens. **Espelhos** em crystal de Veneza, ornamentado e faianças rendilhadas. **Chocolates** numa variedade extraordinária, em fórmulas e preços. **Licores** nacionaes e estrangeiros, collecção enorme. **Vinhos** nacionaes e estrangeiros.

Fructas seccas e de doce.

Tamaras fresquissimas.

Conservas variadas.

Largo da Portagem

R. Ferreira Borges

## QUINTA

Vende-se uma toda morada com mais de 125 laranjeiras e outras arvores de fructo, água nativa e depósito d'águas, casas d'habitação e d'arrecadações e mais pertences, sita no Bairro de S. José n.º 8, aros desta cidade.

Para ver e tratar, todos os domingos, desde o meio dia ás 3 horas da tarde.

## AMENDOAS

Grande sortimento de amendoas e artigos de mercearia NA

Casa Innocência

R. Ferreira Borges, 91 a 97

COIMBRA

Temos para vender grande quantidade de amendoas, de 40 qualidades, todas fabricadas nesta casa, com o máximo esmero, cujos preços variam entre 350 a 750 rs.

Ha tambem doce de muitas qualidades e todos os artigos de mercearia.

Fazemos sempre os mínimos preços e abatimento aos revendedores.

Para mais esclarecimentos enviam-se tabellas de preços pelo correio a quem as pedir.

## PHENATOL

Gonococida

PREPARADO POR

Francisco Miranda d'Assis

Pharmaceutico pela Universidade

Emprega-se com grande éxito no tratamento e cura das affecções do aparelho génito urinário.

MODO DE USAR

Três injeções diárias com intervallo de seis horas.

DEPÓSITO

PHARMÁCIA ASSIS

41.—PRAÇA DO COMMERCIO—42

COIMBRA

## Amendoas, Cartonagens e Dôces

Acaba de chegar á nova

## CONFEITARIA TELLES

Rua Ferreira Borges, 150 a 156

a mais completa e primorosa collecção de deliciosas

## AMENDOAS

de procedência nacional e estrangeira, e todos os artigos próprios para brindes, taes como:

Vinhos generosos, Champagnes, Cognacs, Licores finos, Bom-bons, Fructa crystalizada, Drops, etc., etc.

O magnifico e apreciado

## PÃO DE LÓ,

pelo systema de Margaride

e bem assim uma variadissima collecção de finos e saborosos dôces próprios para grandes jantares, chás, soirées, etc., etc.

## Especialidade em pastellaria de folhado e outros

Depósito da sua bem conhecida Fábrica de bolachas e biscoitos, a mais antiga de Coimbra, na Couraça de Lisboa, que hoje gira sob a firma commercial, José Francisco da Cruz, Telles, onde se continúa a fabricar finas qualidades, que rivalisam com as de Lisboa e Porto, o que lhe tem grangeado nas principaes exposições portu-guezas e de Paris, Londres e Philadéphia, medalhas de cobre, prata e ouro.

## NOVIDADES LITTERÁRIAS

Editores—Tavares Cardoso &amp; Irmão—Lisboa

C. Malheiros Dias

## FILHO DAS HERVAS

Romance original portuguez

Um volume . . . . . 800 réis

Coelho Netto

## SALDUNES

Acção lendária em três episódios, commemorativa do centenário do descobrimento do Brasil

Um vol. impresso a duas côres . . . . . 500 réis

CESAR DO INSO

## CEU, ESPIRITO E LUZ

Digressões do pensamento em busca da verdade

Um volume . . . . . 600 réis

Edward H. Ballard

## NOVO PRATICANTE COMMERCIAL

Método fácil, seguro e rápido para aprender a correspondência commercial nas linguas Portuguesa, Franceza e Inglesza, etc.

Um volume cartonado. . . . . 600 réis

A' venda na livraria Mesquita

COIMBRA

## JOÃO RODRIGUES BRAGA

SUCCESSOR

17, Adro de Cima, 20—(Detraz de S. Bartholomeu)

COÍMBRA

Esta casa a mais antiga e mais bem montada neste género continúa a encarregar-se de funeraes completos desde os mais modestos aos mais pomposos, tanto nesta cidade como fóra, para o que tem boas eças douradas para adultos e creanças; e completo sortimento de armações de velludo e todos os mais ornamentos preciosos para este effeito.

Grande sortimento de fitas de faille, moiré, ganfré, glacé e setim em todas as côres e larguras.

O mais completo sortido de cordões e bouquets tanto funebres como de gala, que vende por preços muito diminutos.

Tem tambem um grande armazem de fazendas nacionaes e estrangeiras em que faz grandes descontos para revender.

## AMENDOAS

A MERCEARIA LUSITANA recebeu e tem exposta á venda a magnifica amendoa de Lisboa, de diferentes feitios e qualidades, de fabrico especial e só d'assucar. Recebeu tambem das principaes fabricas, ricas collecções de

## CARTONAGENS

o que ha de mais moderno e chíc, de soberbo effeito, próprias para amendoas. Em objectos de phantasia e de

## XARÃO

em uma grande variedade, próprios para brindes de Paschoa, e que vende a preços sem competência.

Além dos artigos mencionados possui esta casa os melhores géneros de mercearia, grande variedade de doces crystalizados, bolachas inglesas, bombons, drops, chocolates, etc. assim como os melhores

## VINHOS ENGARRAFADOS

tanto nacionaes como estrangeiros, cognacs, licores e outras bebidas finas e generosas.

E' a única casa depositária do melhor vinho de mēsa engarrafado

## LUSO-CLARETE

assim como do excellente champagne

## MARMORET

o mais suave e puro vinho espumoso, que vende nas melhores condições por garrafa e em caixas de 6 e 12 garrafas próprias para presente.

Descontos vantajosos aos revendedores.

## MERCEARIA LUSITANA

1—Rua do Cego—7

COIMBRA

Economia de 50 0/0 no consumo do gaz

Escritorio e officinas  
RUA GARRETT, 48, 1.º, LISBOA



Armazem de vendas e exposição  
50, Rua Garrett, 51.—Lisboa

Bicos n.º 1 a 4\$000 réis que custavam 8\$000 réis

Bicos n.º 2 a 4\$500 réis que custavam 8\$500 réis

Mangas a 500 réis que custavam 700 réis

Tulipas e globos de 300 e 500 réis para cima

Sempre novidade em candeeiros para gaz

CUIDADO COM AS CONTRAFAÇÕES

Em Coimbra e Figueira da Foz

José Marques Ladeira

R. Visconde da Luz, 101 a 103

## COZINHA POPULAR

RUA DA CONCÓRDIA, N.º 27, 29 e 31

Figueira da Foz

O seu proprietário, antigo cozinheiro do Hotel Reis, encarrega-se de fornecer almoços e jantares, para fóra, por preços cómodos.

Tem bons quartos para alugar, accetando hóspedes permanentes.

O proprietário,  
José Maria Junior.

## FABRICA DE CERAMICA

João da Silva Pinho

91—Rua Direita, 93—COIMBRA

Diversos materiaes de construcção, taes como: manilhas, telhões, balaustres, tijolos de todas as dimensões para fornos e chaminés, syphões e bacias para retretes, tanto em barro branco como em vermelho, e bem assim diferentes utensilios, como: vaos, para jardins, tachos para cosinha, fogareiros, etc., tudo de boa construcção.

Esta fábrica está montada nas condições de poder satisfazer de prompto qualquer encomenda.